

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.471.879
Preferenciais	0
Total	1.471.879
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.086.140	1.068.419
1.01	Ativo Circulante	106.265	82.678
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	85.142	63.550
1.01.03	Contas a Receber	17.535	15.876
1.01.03.01	Clientes	15.610	14.041
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.925	1.835
1.01.03.02.01	Contas a receber do Poder Concedente	1.925	1.835
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.206	1.079
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.206	1.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.382	2.173
1.01.08.03	Outros	2.382	2.173
1.01.08.03.02	Outros créditos	2.382	2.173
1.02	Ativo Não Circulante	979.875	985.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	192.408	187.298
1.02.01.07	Tributos Diferidos	149.184	148.144
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149.184	148.144
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.224	39.154
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	23.820	18.341
1.02.01.10.05	Outros Ativos	18.027	19.125
1.02.01.10.06	Direito de uso	1.377	1.688
1.02.04	Intangível	787.467	798.443
1.02.04.01	Intangíveis	787.467	798.443
1.02.04.01.02	Intangível	741.359	763.697
1.02.04.01.03	Ativo contratual	46.108	34.746

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.086.140	1.068.419
2.01	Passivo Circulante	182.032	164.275
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.242	3.782
2.01.02	Fornecedores	43.833	44.408
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.833	44.408
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.785	3.952
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.486	2.880
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.299	1.072
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.401	57.172
2.01.04.02	Debêntures	64.401	57.172
2.01.05	Outras Obrigações	7.119	3.610
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.566	1.678
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	5.566	1.678
2.01.05.02	Outros	1.553	1.932
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	454	763
2.01.05.02.06	Arrendamento mercantil	1.099	1.169
2.01.06	Provisões	57.652	51.351
2.01.06.02	Outras Provisões	57.652	51.351
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	57.652	51.351
2.02	Passivo Não Circulante	540.750	537.486
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	351.907	344.190
2.02.01.02	Debêntures	351.907	344.190
2.02.02	Outras Obrigações	6.138	6.380
2.02.02.02	Outros	6.138	6.380
2.02.02.02.03	Dividendos a Pagar	5.785	5.785
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	353	595
2.02.04	Provisões	182.705	186.916
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	107.111	110.267
2.02.04.02	Outras Provisões	75.594	76.649
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	75.594	76.649
2.03	Patrimônio Líquido	363.358	366.658
2.03.01	Capital Social Realizado	861.447	861.447
2.03.02	Reservas de Capital	7.402	7.402
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-505.491	-502.191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.252	58.596
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.000	-46.100
3.03	Resultado Bruto	14.252	12.496
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.547	-7.198
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.547	-7.278
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	80
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.705	5.298
3.06	Resultado Financeiro	-15.044	-20.451
3.06.01	Receitas Financeiras	2.202	1.221
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.246	-21.672
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.339	-15.153
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.039	-1.468
3.08.02	Diferido	1.039	-1.468
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.300	-16.621
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.300	-16.621
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00224	-0,01129

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.300	-16.621
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.300	-16.621

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.559	11.939
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.408	37.175
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-3.300	-16.621
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	-1.039	1.468
6.01.01.03	Amortização do Intangível	24.066	23.947
6.01.01.04	Juros Debêntures	14.946	13.961
6.01.01.05	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-2.867	6.262
6.01.01.06	Provisao para Manutenção e Investimentos	5.567	8.069
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	35	89
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.849	-25.236
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e do Poder Concedente	-1.659	-897
6.01.02.02	Despesas antecipadas, outros ativos e Impostos a recuperar	762	-2.988
6.01.02.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	-5.479	76
6.01.02.04	Fornecedores	-5.734	-5.925
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	460	626
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	1.149	176
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	-310	-634
6.01.02.08	Partes relacionadas	3.888	-231
6.01.02.09	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários - Utilização	-289	-145
6.01.02.10	Provisão para Manutenção - Utilização	-321	-15.294
6.01.02.12	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-316	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.620	-9.514
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-7.620	-9.514
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-347	-519
6.03.01	Arrendamento - pagamentos de principal e juros	-347	-519
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.592	1.906
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.550	50.753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85.142	52.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.300	0	-3.300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.300	0	-3.300
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	861.447	7.402	0	-505.491	0	363.358

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	861.447	7.402	0	-452.896	0	415.953
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	861.447	7.402	0	-452.896	0	415.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.621	0	-16.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.621	0	-16.621
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	861.447	7.402	0	-469.517	0	399.332

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	65.498	63.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	59.549	54.782
7.01.02	Outras Receitas	5.239	4.879
7.01.02.01	Outras receitas - contraprestação pecuniária	5.239	4.879
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	710	3.764
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.794	-24.021
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.341	-14.177
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.030	-4.231
7.02.04	Outros	-2.423	-5.613
7.02.04.01	Custos de Construção	-710	-3.764
7.02.04.02	Outros	-1.713	-1.849
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.704	39.404
7.04	Retenções	-24.067	-23.947
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.067	-23.947
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.637	15.457
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.309	1.280
7.06.02	Receitas Financeiras	2.309	1.280
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.946	16.737
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.946	16.737
7.08.01	Pessoal	4.986	4.560
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.142	3.229
7.08.01.02	Benefícios	1.476	1.122
7.08.01.03	F.G.T.S.	368	209
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.015	7.141
7.08.02.01	Federais	2.130	4.479
7.08.02.02	Estaduais	0	1
7.08.02.03	Municipais	2.885	2.661
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.245	21.657
7.08.03.01	Juros	14.222	13.238
7.08.03.03	Outras	3.023	8.419
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.300	-16.621
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.300	-16.621

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 1T25



CONTATOS DE RI

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

ri@viaappia.com.br

São Paulo (SP), 15 de maio de 2025 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. (“Companhia” e “Via Nascentes”), concessionária que administra 371 quilômetros de Rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2025 (“1T25”).

DESTAQUES

- » **Tráfego:** continuidade do crescimento robusto, com um incremento de 4,7% no 1T25 impulsionado pela cobrança de eixos suspensos em caminhões com carga, integrada ao sistema do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e).
- » **Receita com Arrecadação de Pedágio:** A receita oriunda da arrecadação de pedágio atingiu R\$ 59,5 milhões no 1T25, representando um aumento de 8,7%, com principal expoente o aumento de 9,4% na receita de veículos pesados.
- » **EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 37,2 milhões no 1T25 contra 40,2 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma queda de 7,4% e a margem EBITDA Ajustada do período foi de 62,4%.
- » **Lucro Líquido:** No 1T25, a Companhia atingiu um prejuízo de R\$ 3,3 milhões, representando um aumento de R\$ 13,3 milhões em comparação ao prejuízo de R\$ 16,6 milhões registrado no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

KEY FIGURES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ ('000)	1T25	1T24	Δ
VEQ ('000)	7.259	6.932	4,7%
Leve	3.009	2.899	3,8%
Pesado	4.250	4.033	5,4%
RECEITA LÍQUIDA (EX CONSTRUÇÃO)	59.542	54.832	8,6%
EBITDA Ajustado	37.179	40.170	(7,4%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	62,4%	73,3%	(10,8) p.p.
Lucro Líquido	(3.299)	(16.621)	(80,2%)

Endividamento (R\$ '000)	31/03/2025	31/12/2024	Δ
5ª Emissão (série única)	428.522	414.302	3,4%
DÍVIDA BRUTA	428.522	414.302	3,4%
Caixa	(85.142)	(63.550)	34,0%
DÍVIDA LÍQUIDA	343.380	350.752	(2,1%)
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADO	2,02x	2,00x	0,8%

Comentário do Desempenho

TRÁFEGO



A Via Nascentes é uma rodovia que conecta o município de São Sebastião do Paraíso, situado nas proximidades da divisa do Estado de São Paulo com a Região Metropolitana de Belo Horizonte, atravessando importantes cidades localizadas no Sul de Minas Gerais.

O tráfego da Companhia é predominantemente composto pelo transporte de commodities, com ênfase em calcário, minérios, cimento e madeira. Em contrapartida, o fluxo de veículos leves é caracterizado principalmente por deslocamentos entre cidades vizinhas.

Cerca de 46% do tráfego total concentra-se nas praças de pedágio de Itaúna e São Sebastião do Oeste, em razão de sua proximidade com os polos industriais de Betim e Belo Horizonte. Outro ponto relevante é o volume de tráfego nas praças de Passos e Pratápolis, que representam aproximadamente 30% do tráfego total. Essa concentração justifica-se pela conexão estratégica com o Estado de São Paulo, além de ser uma rota essencial para o escoamento de mercadorias ao Porto de Santos, um dos principais portos exportadores do Brasil.



Comentário do Desempenho

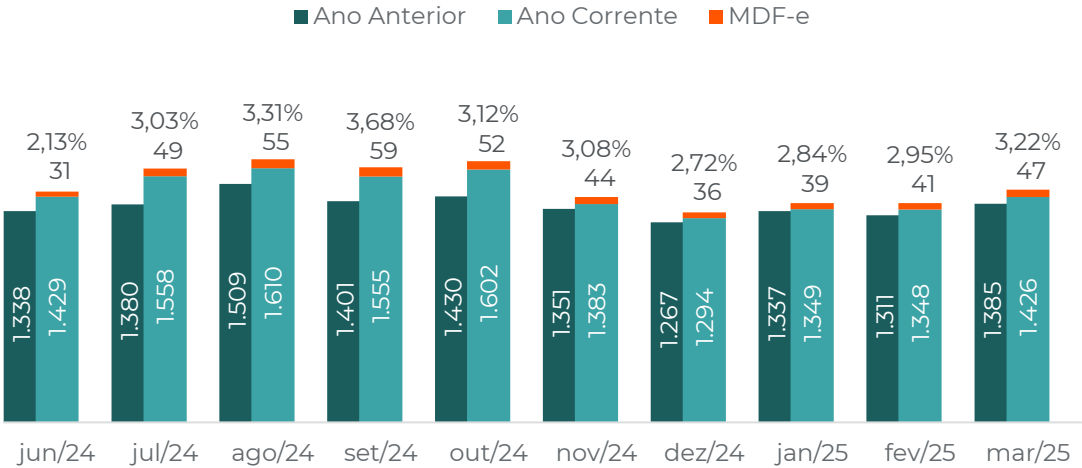
EIXOS EQUIVALENTES

VEQ ('000)	1T25	1T24	Δ
VEQ TOTAL	7.259	6.932	4,7%
Leve	3.009	2.899	3,8%
Pesado	4.250	4.033	5,4%

O aumento de 4,7% no total de eixos equivalentes no 1T25, em comparação com o mesmo período do ano anterior, reflete um avanço consistente nos últimos anos, impulsionado pela implementação da cobrança de eixos suspensos para caminhões com carga, viabilizada pela integração com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e).

A medida resultou em um acréscimo médio de 3,1% no número de eixos registrados em veículos pesados. Esses fatores, combinados, contribuíram de maneira significativa para o aumento no número de eixos em veículos pesados, especialmente em caminhões com 6 eixos ou mais. Como resultado, a média de eixos por veículo subiu de 6,56 para 6,58, refletindo uma maior presença de veículos de grande porte no tráfego e impulsionando, assim, a geração de receita.

EFEITO MDF-e | VEÍCULOS PESADOS (VEQ '000)



Comentário do Desempenho

TARIFAS DE PEDÁGIO

Praça de Pedágio	Tarifa Vigente
Itaúna	8,20
São Sebastião do Oeste	8,20
Córrego Fundo	8,20
Piumhi	8,20
Passos	8,20
Pratápolis	8,20

Praça de Pedágio	Receita de Pedágio	% Receita	VEQ	% VEQ
	1T 25		1T 25	
Itaúna	17.004	29%	2.072	29%
São Sebastião do Oeste	10.656	18%	1.299	18%
Passos	9.817	16%	1.197	16%
Pratápolis	7.984	13%	974	13%
Piumhi	7.859	13%	958	13%
Córrego Fundo	6.229	10%	759	10%
Total	59.549	100%	7.259	100%

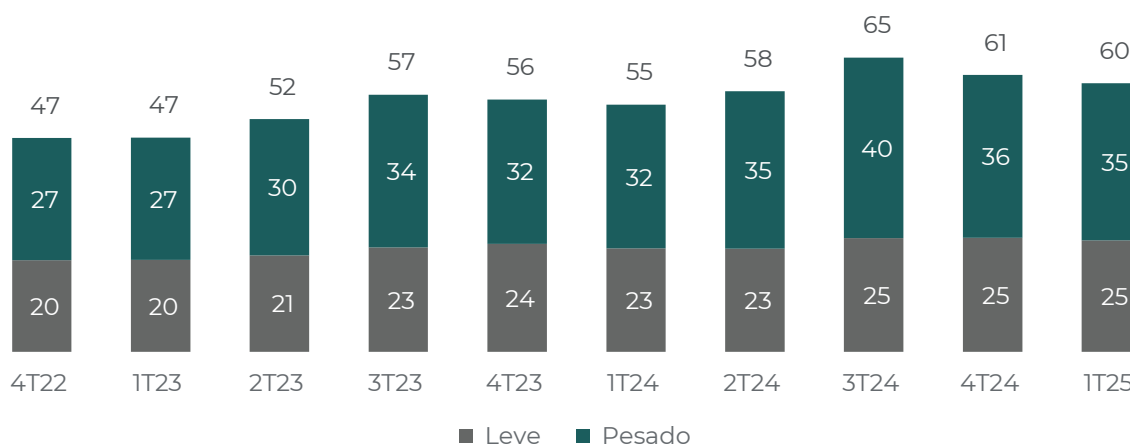
Comentário do Desempenho

RECEITA

RECEITA (R\$ '000)	1T25	1T24	Δ
RECEITA BRUTA	65.498	63.425	3,3%
ARRECAÇÃO DE PEDÁGIO	59.549	54.782	8,7%
Leve	24.672	22.901	7,7%
Pesado	34.853	31.866	9,4%
Perdas, abatimentos e sobras	25	15	69,0%
OUTRAS RECEITAS	5.239	4.879	7,4%
SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO	710	3.764	(81,1%)
Imposto sobre a receita	(5.246)	(4.829)	8,6%
RECEITA LÍQUIDA	60.252	58.596	2,8%
RECEITA LÍQUIDA (EX CONSTRUÇÃO)	59.542	54.832	8,6%

RECEITA TARIFÁRIA (ex perdas e abatimentos)

R\$ milhões



RECEITA	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Leve	20	21	23	24	23	23	25	25	25
% Leves	43%	41%	41%	43%	42%	40%	39%	41%	41%
Pesado	27	30	34	32	32	35	40	36	35
% Pesados	57%	59%	59%	57%	58%	60%	61%	59%	59%
Total	47	52	57	56	55	58	65	61	60

No 1T25, a receita proveniente de pedágios atingiu o valor de R\$ 59,5 milhões, representando um crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho foi impulsionado pelo incremento de 5,4% no tráfego de veículos pesados, bem como pelo reajuste tarifário de 3,8%.

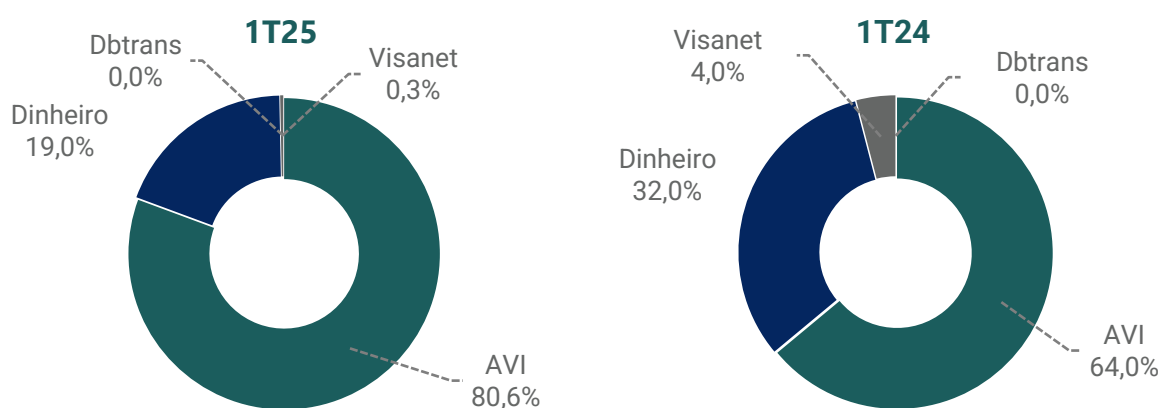


Comentário do Desempenho

A receita proveniente de veículos pesados apresentou um crescimento de aproximadamente 9,4% no 1T25, dos quais 3,2% podem ser atribuídos à implementação do MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais). O MDF-e, que integra a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) e o CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico), viabilizou a cobrança de eixos suspensos, os quais antes eram isentos quando caminhões com carga transitavam pelas praças de pedágio com eixos elevados. Esta alteração foi um fator relevante para o aumento da arrecadação vinculada ao tráfego de veículos pesados.

No 1T25, os dispositivos eletrônicos (AVI) representaram 80,6% da receita de pedágio, enquanto os pagamentos manuais corresponderam a 19,0%, registrando um aumento em comparação ao ano anterior.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR MEIO DE PAGAMENTO



OUTRAS RECEITAS (CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA)

No contexto da parceria público-privada (PPP) estabelecida entre a Via Nascentes e o Governo do Estado de Minas Gerais, foi recebida, no 1T25, uma contraprestação pecuniária no valor total de R\$ 5,2 milhões, relativa à operação da rodovia. Este valor representa o montante que o governo paga à Companhia como complemento a Receita Tarifária para garantir a prestação de serviços de interesse público, com a empresa assumindo a responsabilidade pela operação, manutenção.

A contraprestação é estruturada de maneira mensal, o que é acordado previamente no contrato da PPP. Esses pagamentos são realizados para assegurar a continuidade dos serviços ao longo do período contratual.

Em comparação com o ano anterior, observou-se um crescimento de 7,4% na contraprestação recebida, o que significa que o montante pago pelo Governo aumentou devido a fatores como a revisão anual prevista no contrato, a correção monetária. Esse crescimento também pode ser atribuído à melhoria de indicadores de desempenho dos serviços prestados dentro do escopo da PPP.



Comentário do Desempenho

O aumento de 7,4% entre um ano e outro reflete a dinâmica econômica do contrato, na qual o Governo ajusta os valores pagos à empresa para garantir que o custo de operação da PPP seja adequadamente remunerado, levando em consideração a inflação que impacta o valor dos serviços prestados.

Em resumo, a contraprestação pecuniária do governo é uma forma de remuneração pelo cumprimento das obrigações contratuais dentro da PPP, e o crescimento de 7,4% indica tanto a evolução dos custos operacionais quanto a valorização dos serviços prestados, assegurando que a empresa continue a cumprir suas obrigações de forma eficaz, ao mesmo tempo em que atende às expectativas de qualidade e eficiência estabelecidas no contrato.

Nos termos do contrato de concessão, a Via Nascentes não está autorizada a explorar a faixa de domínio da rodovia com o intuito de obter receitas adicionais à Receita Tarifária e à Contraprestação Pecuniária. Assim, a empresa não registra Receitas Acessórias.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

A redução de 81,1% no 1T25 relativo ao mesmo período no ano passado deve-se ao menor volume de obras executadas durante o período.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (R\$ '000)	1T25	1T24	Δ
CUSTOS INERENTES À OPERAÇÃO			
Funcionários	(5.641)	(5.272)	7,0%
Materiais e equipamentos	(1.359)	(404)	236,4%
Prestadores de serviços	(14.857)	(8.552)	73,7%
Reversões/(Provisões) de Contingências	2.866	(6.262)	(145,8%)
Reembolso/(Despesas) de seguros	(1.510)	3.336	(145,3%)
Outras despesas	(506)	(514)	(1,6%)
Ganhos em processos judiciais	–	–	n.a.
Outras receitas	–	80	(100,0%)
SUBTOTAL	(21.007)	(17.588)	19,4%
Amortização de intangível	(24.067)	(23.947)	0,5%
SUBTOTAL	(45.074)	(41.535)	8,5%
DESPESAS RELACIONADAS A AMPLIAÇÕES E MANUTENÇÃO			
Conserva especial	(322)	(8.597)	(96,3%)
Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia	(3.763)	(7.999)	(53,0%)
Utilização da provisão para manutenção	322	8.597	(96,3%)
Despesas com construção	(710)	(3.764)	(81,1%)
SUBTOTAL	(4.473)	(11.763)	(62,0%)
Não Recorrentes	(0)	–	n.a.
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(49.547)	(53.298)	(7,0%)
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EX. CONSTRUÇÃO)	(48.837)	(49.534)	(1,4%)

No 1T25, o montante total de custos e despesas operacionais, excluindo-se o custo de construção, atingiu R\$ 48,8 milhões, o que representa uma redução de 1,4%.

Aumento de R\$ 6,3 milhões (+73,7%) nos custos de Prestação de Serviços, decorrente pela mudança na contabilização de alguns custos, que antes estavam classificados como Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia e passaram a ser contabilizados na linha de Prestação de serviços.

Foi registrada a reversão de R\$ 2,9 milhões em provisões de contingência, dos quais R\$ 3,1 milhões referem-se à reversão de provisões cíveis, predominantemente ações de indenização decorrentes de eventos nas rodovias ou litígios com o Poder Público. Por fim, houve a constituição de R\$ 0,8 milhão em provisões relacionadas a ações trabalhistas.



Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA (R\$ '000)	1T25	1T24	Δ
RECEITA LÍQUIDA	60.252	58.596	2,8%
Receita de Construção	(710)	(3.764)	(81,1%)
RECEITA LÍQUIDA (ex construção)	59.542	54.832	8,6%
Custos operacionais	(49.547)	(53.298)	(7,0%)
Custos de construção	710	3.764	(81,1%)
CUSTOS OPERACIONAIS (ex construção)	(48.837)	(49.534)	(1,4%)
EBIT	10.705	5.298	102,1%
Depreciação e amortização	24.067	23.947	0,5%
EBITDA	34.772	29.245	18,9%
Reversões / (Provisões) de Contingências	(2.866)	6.262	(145,8%)
Reembolso de seguros	1.510	(3.336)	(145,3%)
Provisão manutenção	3.763	7.999	(53,0%)
Não recorrentes	0	–	n.a.
EBITDA Ajustado	37.179	40.170	(7,4%)
Margem EBITDA Ajustada	62,4%	73,2%	(10,8) p.p.

No 1T25, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 37,2 milhões, representando uma retração de 7,4% em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Essa variação decorre, em grande parte, da elevação dos custos operacionais (excluindo contingências e amortizações), os quais registraram um acréscimo de R\$ 12,5 milhões, impulsionado principalmente pelo aumento de R\$ 6,3 milhões nas despesas com prestadores de serviços.



Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ '000)	1T25	1T24	Δ
RECEITAS FINANCEIRAS	2.202	1.221	80,3%
Receita com rend. de aplicação financeira e outras	2.160	1.119	93,0%
Outras receitas financeiras	42	102	(58,8%)
DESPESAS FINANCEIRAS	(17.246)	(21.672)	(20,4%)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(14.946)	(13.961)	7,1%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.168)	(3.062)	(29,2%)
Outras despesas financeiras	(132)	(4.649)	(97,2%)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(15.044)	(20.451)	(26,4%)

No 1T25, o resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 15,0 milhões, representando uma redução de 26% em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Essa melhora é atribuída, principalmente, ao maior rendimento das aplicações financeiras, com incremento de R\$ 1,0 milhão, favorecido pela elevação da taxa Selic, uma vez que os recursos em caixa da Companhia estão majoritariamente indexados ao CDI. Outro fator relevante foi a redução de R\$ 4,0 milhões nas despesas bancárias.

RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ '000)	1T25	1T24	Δ
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IR E CS	(4.339)	(15.153)	(71,4%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.040	(1.468)	(170,8%)
RESULTADO LÍQUIDO	(3.299)	(16.621)	(80,2%)
% Margem Líquida	(5,5%)	(28,4%)	22,9 p.p.

No 1T25, a Companhia atingiu um prejuízo de R\$ 3,3 milhões, representando um aumento de R\$ 13,3 milhões em comparação ao prejuízo de R\$ 16,6 milhões registrado no mesmo período do ano anterior.

A melhora no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, foi justificada em parte pela reversão de R\$ 9,1 milhões em provisões de contingência, uma melhora de R\$ 5,4 milhões no resultado financeiro líquido.



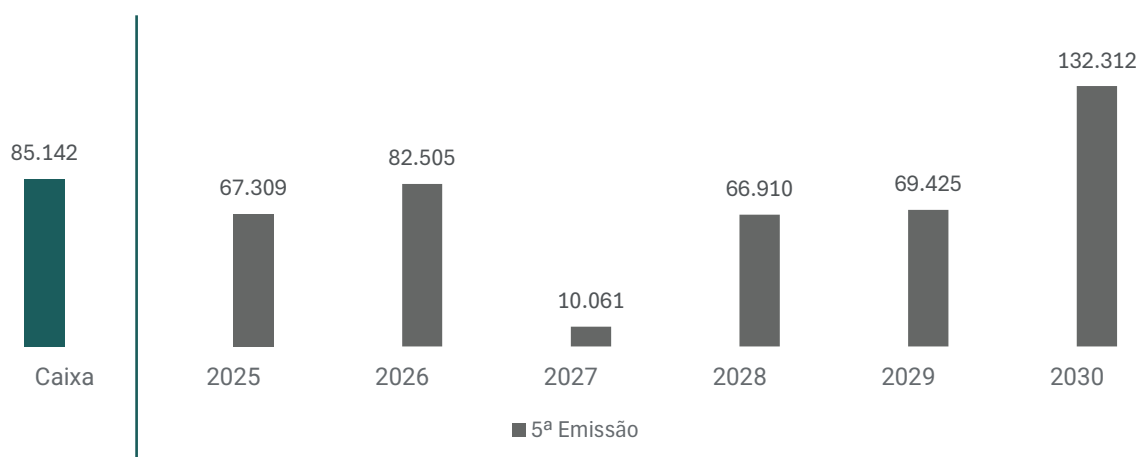
Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	jun/21	dez/30	428.522	414.302	3,4%
DÍVIDA BRUTA				428.522	414.302	3,4%
Caixa				(85.142)	(63.550)	34,0%
DÍVIDA LÍQUIDA				343.380	350.752	(2,1%)
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado				2,00x	2,00x	(0,4%)

A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia, emitida em série única no 2T21, representa a única dívida em aberto da concessionária, com montante total de R\$ 400 milhões e remuneração de 5,97% acrescida de IPCA, conforme a escritura de emissão.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações trimestrais (ITR) da Via Nascentes, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.



Comentário do Desempenho

Anexo I

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	31/03/2025	31/12/2024
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	85.142	63.550
Contas a receber de clientes	15.610	14.041
Contas a receber do Poder Concedente	1.925	1.835
Impostos a recuperar	1.206	1.079
Outros ativos	2.382	2.173
Total dos ativos circulantes	106.265	82.678
NÃO CIRCULANTES		
Outros ativos	18.027	19.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149.184	148.144
Depósitos e bloqueios judiciais	23.820	18.341
Total do realizável a longo prazo	191.031	185.610
Direito de uso	1.377	1.688
Intangível	741.359	763.697
Ativo contratual	46.108	34.746
Total dos ativos não circulantes	979.875	985.741
TOTAL DOS ATIVOS	1.086.140	1.068.419
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	64.401	57.172
Passivo de arrendamento	1.099	1.169
Fornecedores	43.833	44.408
Fornecedores partes relacionadas	5.566	1.678
Obrigações sociais e trabalhistas	4.242	3.782
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-	316
Obrigações fiscais	4.785	3.636
Provisão para manutenção e investimentos	57.652	51.351
Outras contas a pagar	455	763
Total dos passivos circulantes	182.033	164.275
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	351.907	344.190
Passivo de arrendamento	353	595
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	107.111	110.267
Provisão para manutenção e investimentos	75.594	76.649
Total dos passivos não circulantes	540.750	537.486
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	861.447	861.447
Reservas de capital	7.402	7.402
Prejuízos acumulados	(505.492)	(502.191)
Total do patrimônio líquido	363.357	366.658
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.086.140	1.068.419

Comentário do Desempenho

Anexo II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$'000)	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Receita de Pedágio	59.549	54.782
Contraprestação Pecuniária	5.239	4.879
Outras Receitas	710	3.764
Impostos Sobre Receita	(5.246)	(4.829)
RECEITA LIQUIDA	60.252	58.596
Receita de Construção	(710)	(3.764)
RECEITA LIQUIDA (ex. Construção)	59.542	54.832
Custos Inerentes À Operação	(21.007)	(17.588)
Depreciação e Amortização	(24.067)	(23.947)
Despesas Relacionadas A Ampliações E Manutenção	(4.473)	(11.763)
Não Recorrentes	(0)	-
CUSTOS E DESPESAS	(49.547)	(53.298)
Despesas Com Construção	710	3.764
CUSTOS E DESPESAS (ex. Construção)	(48.837)	(49.534)
EBIT	10.705	5.298
Depreciação e Amortização	24.067	23.947
EBITA	34.772	29.245
Reversões / (Provisões) de Contingências	(2.866)	6.262
Reembolso / (Despesas) de Seguros	1.510	(3.336)
Provisão de Manutenção	3.763	7.999
Não Recorrentes	0	-
EBITA Ajustado	37.179	40.170
Receitas Financeiras	2.160	1.119
Juros e Correção Monetária	(14.946)	(13.961)
AVP da Provisão para Manutenção	(2.168)	(3.062)
Outras Receitas / (Despesas) Financeiras	(90)	(4.547)
RESULTADO FINANCEIRO	(15.044)	(20.451)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.339)	(15.153)
Correntes	-	-
Diferidos	1.040	(1.468)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.040	(1.468)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.299)	(16.621)

Comentário do Desempenho

Anexo III

FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	(3.299)	(16.621)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.040)	1.468
Amortização	24.066	23.947
Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	35	89
Juros sobre debêntures	14.946	13.961
Provisão para manutenção e investimentos	5.567	8.069
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(2.867)	6.262
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	(1.659)	(897)
Impostos a recuperar e outros ativos	762	(2.988)
Depósitos e bloqueios judiciais	(5.479)	76
Fornecedores	(2.556)	(5.925)
Fornecedores partes relacionadas	710	(231)
Obrigações sociais e trabalhistas	460	626
Obrigações fiscais	1.149	176
Provisão para manutenção e investimentos em rodovias - pagamento	(321)	(15.294)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(289)	(145)
Outras contas a pagar	(309)	(634)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(317)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	29.559	11.939
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(7.620)	(9.514)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.620)	(9.514)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(347)	(519)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(347)	(519)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21.592	1.906
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	63.550	50.753
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	85.142	52.659

Comentário do Desempenho



Concessionária Rodovia MG050 S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Companhia"), sediada em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e constituída em 16 de maio de 2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para a exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade do Governo do Estado de Minas Gerais (SEINFRA) e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Companhia tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. A Companhia obteve, em 6 de março de 2017, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 27 de maio de 2024, em observância à Resolução CVM nº 44, a Companhia informou a seus investidores e ao mercado em geral que, nesta data, foi concluída a operação que resultou na transferência direta de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. ("antiga controladora") para a Via Appia FIP Infraestrutura ("FIP Via Appia"). Com essa operação, a Companhia passou a ser uma controlada indireta do FIP Via Appia e uma controlada da Via Appia Concessões S.A..

O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados, o apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007.

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia, em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constantes no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Companhia e de 50% para a SEINFRA, devendo as consequências serem consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são revertidas ou de responsabilidade integral da Companhia, e as variações verificadas a maior acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA, conforme anteriormente especificado. As variações de receita de pedágio a menor, verificados além da faixa de 10%, serão compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA mediante a composição do reequilíbrio econômico do contrato.

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de junho, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ocorrida até 30 de abril. Além da arrecadação pelo tráfego, o contrato prevê uma contraprestação pecuniária a ser paga pela SEINFRA. Essa contraprestação pecuniária deve ser paga mensalmente à Companhia visando assegurar as condições necessárias à prestação do serviço, avaliada por meio do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), cuja aferição é efetuada, mensalmente, por Verificador Independente, contratado pelo Poder Concedente. O valor da contraprestação pecuniária mensal é de, aproximadamente, R\$ 1.659 e é corrigido anualmente pelo IPCA.

Em 11 de maio de 2017 foi homologada a versão definitiva do Termo Aditivo do Contrato de nº 7 ("TA07"). O referido TA07 tem como objeto a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, por meio principalmente de:

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

- (a) Uma atualização do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro;
- (b) Reconhecimento do valor a receber de contraprestação pecuniária mencionado na Nota 5 e a respectiva atualização monetária. Este valor foi compensado com os valores necessários à conclusão de todos os processos em arbitragem junto ao Poder Concedente, e demais processos administrativos, bem como regularização dos pagamentos futuros de contraprestação pecuniária.

Nesse TA07 também foi reconhecido o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato a favor da Companhia que será oportunamente reequilibrado nos termos do Contrato de Concessão.

Após a homologação do TA07 definitivo, a Companhia assumiu compromissos decorrentes do contrato de concessão patrocinada, dos quais constam previstos para as rodovias MG-050, BR-265 e BR-491 até o ano de 2025, conforme segue:

- Duplicações ao longo da rodovia: 16,63 km (em negociação no TA-08);
- Implantação de marginais: 6,1 km;
- Correções de traçado ao longo da rodovia: 12,05 km;
- Implantação de terceiras faixas ao longo da rodovia: 22,09 km;
- Implantação/Reformulação de interseções, rotatórias alongadas, dispositivos em nível e em desnível ao longo da rodovia, passagens inferiores de veículos e retornos: 28 un
- Passagens superiores, inferiores e passarelas: 10 un;

Para o cumprimento dos compromissos remanescentes descritos, a Companhia estima, a valores nominais, na data-base 31 de março de 2025, investimentos para melhoria na infraestrutura nos valores aproximados de R\$ 333.523 e de R\$ 113.417 (R\$ 333.523 e de R\$ 109.261 em 31 de dezembro de 2024) referentes à recuperação e manutenção, respectivamente, até o final da concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Referidas estimativas de investimentos foram classificadas e segregadas levando-se em consideração o seguinte:

- (a) Investimentos que geram potencial de receita adicional: serão registrados somente quando da prestação de serviço de construção, relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura.
- (b) Investimentos que não geram potencial de receita adicional: foram registrados considerando-se a totalidade do contrato de concessão patrocinada e estão apresentados a valor presente, conforme mencionado na Nota 11.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens, cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão. Eventuais recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato serão discutidas com Poder Concedente, conforme previsões do Contrato de Concessão.

Capital circulante negativo

Em 31 de março de 2025, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 75.768 (R\$ 81.597 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui geração de caixa oriundo de atividades operacionais positivas que, somado ao caixa disponível, permite que seus compromissos de curto prazo sejam honrados. Adicionalmente, as debêntures a pagar possuem garantia da controladora Via Appia Concessões S.A.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (última demonstração financeira anual).

As informações contábeis Intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 15 de maio de 2025.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações contábeis Intermediárias, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis Intermediárias são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2025 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, na preparação dessas informações contábeis intermediárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2024
Caixa e contas bancárias	2.672	2.534
Aplicações financeiras (a)	82.470	61.016
Total	85.142	63.550

(a) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 99,60% em 31 de março de 2025 (99,08% em 31 de dezembro de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes e do Poder Concedente

	31/12/2024	31/12/2024
Pedágio eletrônico	15.601	13.914
Cupons de pedágio	9	127
	15.610	14.041
Contraprestação pecuniária (a)	1.925	1.835
	1.925	1.835
Total Contas a Receber de cliente e do Poder Concedente – Circulante	17.535	15.876

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

- (a) Contraprestação pecuniária do Poder Concedente, conforme cláusula nº 38 do contrato de concessão. Os valores a receber de contraprestação estão garantidos pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (CODEMIG), que, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG, atua como interveniente no contrato de concessão, por meio de depósito em conta vinculada, observado o valor mensal da contraprestação pecuniária.

A administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperada com recebíveis. O prazo médio de vencimento do pedágio eletrônico e dos cupons de pedágio é de 30 dias, exceto contas a receber de contraprestação pecuniária - SEINFRA.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	17.535	15.876

6. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Fornecedores – Controlador:		
Via Appia Concessões S.A. (a)	5.024	1.678
Contas a Pagar para partes relacionadas:		
Soluciona Conservação Rodoviária (b)	542	-
Total	5.566	1.678
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar – Controlador:		
Via Appia Concessões S.A.	5.785	5.785
Total	5.785	5.785

Transações	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Custos e despesas		
Controlador:		
Via Appia Concessões S.A. (a)	3.346	-
Controlador anterior:		
AB Concessões S.A. (a)	-	2.570
Total	3.346	2.570

- (a) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executada pela controladora Via Appia Concessões,

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

- cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº. 16 - são arcados inicialmente pela controladora e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem qualquer margem de lucro, até o último dia útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (b) Em 27 de maio de 2024, com a transferência direta de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A., conforme nota explicativa nº. 1, os saldos passaram a ser devidos a nova controladora. Contrato de prestação de serviços de conservação de rotina da faixa de domínio, nas rodovias existentes na malha rodoviária administrada pela Companhia, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº 16 - são os resultantes de medições de serviços efetivamente prestados, e cuja liquidação é efetuada até o último dia útil do mês seguinte ao da execução dos serviços.

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

No período findo em 31 de março de 2025 não tivemos reconhecimento de despesa dessa natureza, porque os principais administradores foram transferidos para a controladora Via Appia Concessões (R\$ 612 em 31 de março de 2024).

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Salários e bônus	-	445
Encargos	-	140
Outros benefícios	-	27
Total	-	612

7. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

Custo	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.457.860	1.095	1.458.955
Adições	17.153	1	17.154
Baixas	(85)	-	(85)
Saldos em 31 de março de 2024	1.474.928	1.096	1.476.024
Saldos em 31 de dezembro 2024	1.483.322	1.125	1.484.447
Adições	12.779	-	12.779
Saldos em 31 de março de 2025	1.496.101	1.125	1.497.226

Amortização acumulada	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(586.837)	(867)	(587.704)
Amortização	(23.468)	(18)	(23.486)
Baixas	85	-	85
Saldos em 31 de março de 2024	(610.220)	(885)	(611.105)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(685.064)	(940)	(686.004)

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Amortização	(23.739)	(16)	(23.755)
Saldos em 31 de março de 2025	(708.803)	(956)	(709.759)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	798.258	185	798.443
Saldos em 31 de março de 2025	787.298	169	787.467
Taxa média de amortização (a.a.)	6,25%	5,57%	
Ativo intangível	31/03/2025	31/12/2024	
Ativo contratual	741.359	763.697	
Total ativo da concessão	46.108	34.746	
	787.467	798.443	

(a) Referem-se aos itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é calculada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão e registrada na rubrica "Custo dos serviços prestados".

Ativo contratual (infraestrutura em construção)

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) desde a data de sua construção até a completa finalização das obras e melhorias, pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, de modo que, quando em operação, sejam reclassificados nas informações contábeis intermediárias dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão, correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos.

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados. Em 31 de março de 2025 o saldo classificado na rubrica de "Ativo contratual" é de R\$ 46.108 (R\$ 34.746 em 31 de dezembro de 2024).

O montante de ativo contratual (infraestrutura em construção) em 31 de março de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

• ITV 129 - km 301,4 ao km 304,8	R\$ 17.193
• Dispositivo Acesso Heineken – km 347+450	R\$ 10.933
• ITV 135B - Implantação de 3ª faixa km 318 a km 318,2	R\$ 4.794
• ITV 81B-82-83 - Implantar na travessia urbana de formiga multivia com separador central - km 201,7 ao km 204,5	R\$ 3.721
• TF1 - Implantar 3ª faixa - LD - Km 76,0	R\$ 3.167
• ITV 147 - km 350,5 ao km 351,55	R\$ 1.409
• ITV 157A – Implantar contorno de Itaú de Minas	R\$ 1.024
• TF3 - Implantar 3ª faixa - km 92,5 ao km 94,10 LD - km 94,50 ao km 95,40 LE - km 95,6 ao km 96,6 LD	R\$ 784
• ITV-113B - Duplicação de Piumhi	R\$ 374
• Demais obras	R\$ 2.709
	R\$ 46.108

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Teste por redução ao valor recuperável (impairment)

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta forma, não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

8. Debêntures

Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
5ª emissão	400.000	IPCA + 5,97% a.a.	Dezembro/2030	428.522	414.302
				428.522	414.302
Custo de transação				(12.214)	(12.940)
Saldo líquido				416.308	401.362
Circulante				64.401	57.172
Não circulante				351.907	344.190

Cronograma de desembolsos (não circulante)

Ano do vencimento	Valor
2026	82.505
2027	10.061
2028	66.910
2029	69.425
2030	132.312
(-) Custo de transação	(9.306)
	351.907

5ª emissão

Em 19 de maio de 2021, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 400.000 da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real, série única, e são atualizadas monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e mais 5,97% a.a. O valor nominal unitário atualizado será amortizado em 17 (dezesete) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira paga em 15 de dezembro de 2022 e a última na data de vencimento, e os valores relativos aos Juros Remuneratórios referentes às Debêntures deverão ser pagos em 19 (dezenove) parcelas semestrais, sempre no dia 15 de junho e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento realizado em 15 de dezembro de 2021 e o último na Data de Vencimento das Debêntures.

As debêntures da 5ª emissão da Companhia foram garantidas por:

- (1) Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Emissora.
- (2) Cessão Fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração da concessão objeto do contrato de concessão mencionado na Nota 1.
- (3) Fiança da controladora Via Appia Concessões S.A.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Cláusulas restritivas

A escritura da 5ª emissão de debêntures da Companhia contém cláusulas restritivas que poderão implicar o vencimento antecipado e requerem o cumprimento do ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), apurados semestralmente a partir de dezembro de 2022. A Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas em 31 de março de 2025.

9. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores de serviços de construção	41.213	41.609
Fornecedores operacionais	2.620	2.799
Total	43.833	44.408

A Companhia possui fornecedores relacionados à obra de infraestrutura rodoviária, conforme definido em seu contrato de concessão, e também aqueles relacionados à operação, manutenção e administração da Companhia.

10. Obrigações fiscais

	31/03/2025	31/12/2024
Programa de integração social – PIS e COFINS	2.390	2.253
Impostos sobre serviços – ISS	1.299	1.073
INSS Terceiros	751	211
Outros	345	99
Total obrigações fiscais – Circulante	4.785	3.636

11. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias, sendo, na provisão para investimentos, considerados os valores até o final da concessão e, na provisão para manutenção, considerados os valores da próxima intervenção, sendo ajustada a valor presente à taxa de 8,66% a.a. em março de 2025 (8,66% a.a. em dezembro 2024).

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 dezembro de 2023	47.007	80.977	127.984
Constituição da provisão	6.188	-	6.188
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(1.181)	-	(1.181)
Realização da provisão	(15.232)	(62)	(15.294)
Ajuste a valor presente	1.886	1.176	3.062
Saldos em 31 março de 2024	38.668	82.091	120.759
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.752	75.248	128.000
Constituição da provisão	4.449	-	4.449
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(1.050)	-	(1.050)
Utilização	(293)	(29)	(322)

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Ajuste a valor presente	1.125	1.044	2.169
Saldos em 31 de março de 2025	56.983	76.263	133.246
Circulante	18.666	32.685	51.351
Não circulante	34.086	42.563	76.649
Total em 31 de dezembro de 2024	52.752	75.248	128.000
Circulante	22.655	34.997	57.652
Não circulante	34.328	41.266	75.594
Total em 31 de março de 2025	56.983	76.263	133.246

O consumo da provisão é estimado para acontecer conforme abaixo:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
2025	18.783	32.807	51.590
2026	15.490	8.761	24.251
2027	11.304	-	11.304
2028	7.462	18.066	25.528
2029	3.944	16.629	20.573
	56.983	76.263	133.246

12. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e administrativos e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes a casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam advir de referidos casos e estima que a decisão final dessas ações não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 23 e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, na rubrica de Outros Ativos, no montante de R\$ 18.027 (R\$ 19.125 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação do saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e outros é conforme segue:

	31/12/2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações monetárias	31/03/2025
Cíveis (a)	66.457	154	(4.973)	(289)	868	62.217
Trabalhistas (b)	29.569	876	(320)	-	245	30.370
Outros processos (c)	14.231	-	-	-	283	14.514
Tributários	10	-	-	-	-	10
Total	110.267	1.030	(5.293)	(289)	1.396	107.111
	31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	31/03/2024

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Cíveis (a)	39.798	2.357	(1.235)	(145)	3.508	44.283
Trabalhistas (b)	27.616	96	-	-	1.276	28.988
Outros processos (c)	13.557	-	-	-	259	13.816
Tributários	8	8	(7)	-	-	9
Total	80.979	2.461	(1.242)	(145)	5.043	87.096

(a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. Estes valores, decorrem, dentre outros, da tese de responsabilidade objetiva (sem culpa) atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.

(b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade, entre outros. Os valores decorrem, na sua maioria, de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico, conforme legislação trabalhista, e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores.

(c) Correspondem, substancialmente, a processos administrativos do Poder Público, inclusive ambientais.

A Companhia, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é parte em processos cíveis, tributários, administrativos e trabalhistas, classificados como de risco possível com o suporte de seus advogados, advindos do curso normal de suas operações, para os quais não foram constituídas provisões, conforme demonstrado abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Processos tributários	1.530	1.397
Processos administrativos (Outros)	27.698	11.125
Processos cíveis	118.645	115.937
Processos trabalhistas	6.237	6.293
	154.110	134.752

A Companhia mantém depósitos e bloqueios judiciais, classificados no ativo não circulante, que estão assim representados em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	31/03/2025	31/12/2024
Processos cíveis e trabalhistas	14.247	8.767
Processos tributários	4	4
Bloqueios judiciais (a)	9.570	9.570
Total de depósitos judiciais	23.821	18.341

(a) O saldo de bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$ 9.570 (R\$ 9.570, em 31 de dezembro de 2024) referem-se a garantias judiciais, que correspondem principalmente a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Crédito de imposto	31/03/2025	Reconhecido no resultado	31/12/2024
Diferença temporária:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	107.111	(3.156)	110.267
Obrigações fiscais	1.573	106	1.467

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	325.730	-	325.730
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (b)	31.007	(1.069)	32.076
Arrendamento mercantil e provisões diversas	75	(722)	797
Provisão de manutenção	56.983	4.231	52.752
Base de cálculo	522.479	(610)	523.089
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do crédito	177.643	(207)	177.850
Débito de imposto	31/03/2025	Reconhecido no resultado	31/12/2024
Diferença temporária:			
Diferenças de taxa de amortização (c)	(51.188)	1.766	(52.954)
Outros ativos (d)	(18.027)	1.098	(19.125)
Encargos financeiros a apropriar	(12.214)	726	(12.940)
Juros de debêntures capitalizados	(2.273)	79	(2.352)
Base de cálculo	(83.702)	3.669	(87.371)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	(28.459)	1.247	(29.706)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	149.184	(1.040)	148.144

(a) Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, conforme demonstrado abaixo, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis, além dos valores já reconhecidos, para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais não reconhecidos	185.016	62.905	184.813	62.836
	185.016	62.905	184.813	62.836

- (b) O montante líquido de R\$ 31.007 em 31 de março de 2025 (R\$ 32.076 em 31 de dezembro 2024) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção da Lei 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), composto principalmente por provisão de manutenção, e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (c) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº. 69 da Lei n. 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil).
- (d) Referem-se aos casos nos quais a Companhia espera que parte dos valores das provisões sejam reembolsadas, em decorrência dos contratos de seguros, conforme mencionado na nota explicativa nº. 12.

Reconciliação dos tributos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos são reconciliados com a alíquota nominal de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.340)	(15.153)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(1.476)	5.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos (i)	(75)	(6.130)

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Outras diferenças permanentes	(361)	(490)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.040)	(1.468)
Alíquota efetiva de impostos	23,96%	9,69%

- (i) A Companhia reconheceu ativo fiscal diferido para prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não utilizados, até o limite em que será provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social poderão ser utilizados.

14. Patrimônio líquido

Capital social
O capital social subscrito em 31 de março de 2025 é de R\$ 861.447, representado por 1.471.879.959 ações ordinárias (R\$ 861.447 em 31 de dezembro de 2024, representado por 1.471.879.959), sem valor nominal, detidas diretamente pela Via Appia Concessões S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de maio de 2024, foi aprovada a cisão parcial da AB Concessões S.A. com incorporação das parcelas cindidas pela Via Appia Concessões S.A., que passou a ser controladora direta da Companhia.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do antigo Grupo. A antiga controladora AB Concessões S.A., até então única acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., passou a ser a controladora direta da Companhia. A Companhia registrou Reserva de capital de R\$ 7.402 como contrapartida dos saldos incorporados. Conforme mencionado na nota explicativa nº.1, em 27 de maio de 2024 a Companhia passou a ser controlada diretamente pela Via Appia Concessões S.A.

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Receita com arrecadação de pedágio	59.549	54.782
Outras receitas - contraprestação pecuniária (a)	5.239	4.879
Receita de serviços de construção (b)	710	3.764
Receita bruta	65.498	63.425
Impostos sobre as receitas:		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza– ISSQN	(2.882)	(2.651)
PIS	(420)	(388)
COFINS	(1.944)	(1.790)
Receita operacional líquida	60.252	58.596

- (a) Refere-se a receita de contraprestação pecuniária recebida do Poder Concedente, conforme mencionado na nota explicativa nº. 5.
(b) Refere-se a receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o Contrato de Concessão de serviços.

16. Custos, despesas e outras receitas operacionais por natureza

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Serviços de terceiros - conserva, manutenção e operação de rodovia	(3.763)	(7.999)

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Amortização de intangível (a)	(24.067)	(23.947)
Gastos com prestadores de serviços	(14.857)	(8.552)
Gastos com funcionários	(5.641)	(5.272)
Gastos com materiais e equipamentos	(1.359)	(404)
Custos com construção	(710)	(3.764)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	2.866	(6.262)
Reembolso com seguro	(1.098)	3.723
Despesas com seguro	(412)	(387)
Outras despesas	(506)	(514)
Outras receitas	-	80
Total	(49.547)	(53.298)

Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(46.000)	(46.100)
Despesas gerais e administrativas	(3.547)	(7.278)
Outras receitas operacionais	-	80
Total	(49.547)	(53.298)

(a) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16/ CPC 06 (R2). Esta última no valor de R\$ 312 em 31 de março de 2025 e R\$ 461 em 31 de março de 2024.

17. Resultado financeiro

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Receitas financeiras		
Receita com rendimento de aplicações financeiras e outras (a)	2.160	1.119
Outras receitas financeiras	42	102
	2.202	1.221
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente da provisão para manutenção e investimentos	(2.168)	(3.062)
Juros e variações monetárias sobre debêntures (b)	(14.946)	(13.961)
Comissões bancárias e outras	(61)	(544)
Outras despesas financeiras	(71)	(4.105)
	(17.246)	(21.672)
Resultado financeiro	(15.044)	(20.451)

(a) Receitas com rendimentos de aplicações financeiras, e atualização monetária da contraprestação pecuniária a receber do Poder Concedente, conforme mencionado na Nota 5.

(b) Juros e variação monetária das debêntures da 5ª emissão que correspondem a variação acumulada do IPCA mais 5,97% ao ano, conforme nota 8.

18. Resultado básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do resultado básico e do resultado diluído por ação.

Básico e diluído (em unidades)	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Resultado do exercício (em Reais)	3.300.658	(16.621.097)
Quantidade média ponderada de ações durante o exercício	1.471.879.959	1.471.879.959
Resultado por ação - básico e diluído (em Reais)	0,00224	(0,01129)

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no resultado por ação, e, portanto, o resultado por ação básico e diluído são idênticos.

19. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a) Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas dos fluxos de caixa abaixo.

Informações suplementares

	31/12/2024	31/03/2024
Fornecedores	5.159	8.544
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	5.159	8.544
Aquisições do intangível – Fornecedores	(5.159)	(8.544)
Efeito no caixa líquido das atividades investimentos	(5.159)	(8.544)

b) Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Debêntures</u>	<u>Arrendamento</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(401.362)	(1.764)	(403.126)
Pagamento de principal e juros	-	347	347
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	347	347
Outras variações			
Juros sobre debêntures passivas	(14.946)	-	(14.946)
Ajuste a valor presente e juros	-	(35)	(35)
Total das outras variações	(14.946)	(35)	(14.981)
Saldo Final	(416.308)	(1.452)	(417.760)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o reforço de seu capital de giro.

20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, na data das informações contábeis intermediárias (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo) uma vez que as contas a

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

receber de clientes, exceto contraprestação pecuniária, e as contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas possuem prazo médio de 30 dias.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente, quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Debêntures (a)	416.308	381.169	401.362	360.459

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os valores justos informados, determinados de acordo com o Nível 2 na hierarquia do valor justo, não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Valor dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	85.142	63.550
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	17.535	15.876
Passivos		
Fornecedores	43.833	44.408
Fornecedores - partes relacionadas	5.566	1.678
Debêntures	416.308	401.362
Dividendos a Pagar	5.785	5.785

b) *Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo*

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2025 a Companhia mantinha os instrumentos financeiros divulgados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos no período findo em 31 de março de 2025.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição a riscos e de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA relativos a debêntures em reais.

As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de março de 2025, a administração efetuou análise de sensibilidade apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 31 de março de 2025;
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de março de 2025;
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de março de 2025.

Os cenários II e III, de aumento de 25% e 50%, foram aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
----------------	------------------	----------------	-----------------

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Variação do IPCA (a)		5,65%	7,06%	8,48%
Variação do CDI (a)		15,02%	16,43%	17,85%
Debêntures indexador				
Debêntures 5ª emissão – IPCA (b)	(428.523)	(51.240)	(57.654)	(64.068)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				
Indexador				
CDB e operações compromissadas - CDI (c)	82.470	1.884	2.354	2.824
Exposição líquida – perda	(346.052)	(49.356)	(55.300)	(61.244)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário-base			(5.944)	(11.889)

(a) Fonte: Banco Central do Brasil Sistema de Expectativa de Mercado – Séries de estatísticas consolidadas

(b) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

(c) Conforme nota explicativa n.º 4.

Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2025, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras aprovadas pela administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de classificação de risco de crédito (“rating”).

A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias bancárias contratadas por suas administradoras de cobranças.

A Companhia apresenta valores a receber, principalmente, da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”). A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira de primeira linha para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

Adicionalmente, a Companhia possui valores a receber da SEINFRA referentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que estão garantidos pela CODEMIG por meio de depósito em conta vinculada, conforme mencionado na Nota 5. A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Valor Contábil	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	85.142	63.550
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	17.535	15.876

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI no encerramento do exercício:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (a)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Ativos circulantes e não circulantes:									
Contas a receber de clientes e poder concedente	17.535	-	17.535	-	17.535	-	-	-	-
Total ativo	17.535	-	17.535	-	17.535	-	-	-	-
Passivos:									
Debêntures - principal e juros (b)	(428.522)	(168.696)	(39.831)	(25.850)	(65.681)	(153.063)	(107.730)	(270.744)	(531.537)
Fornecedores e partes relacionadas	(49.399)	-	(12.724)	(36.675)	(49.399)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(5.785)	-	-	-	-	-	-	(5.785)	(5.785)
Total passivo	(483.706)	(168.696)	(52.555)	(62.525)	(115.080)	(153.063)	(107.730)	(276.529)	(537.322)
Exposição líquida	(466.171)	(168.696)	(35.020)	(62.525)	(97.545)	(153.063)	(107.730)	(276.529)	(537.322)

(a) Fluxos de caixa futuro relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 31 de dezembro de 2025 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures. Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco de capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade e a continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir custo e maximizar os recursos aplicados em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Dívida financeira total (a)	428.522	414.302
Caixa e equivalentes de caixa	(85.142)	(63.550)
Dívida líquida	<u>343.380</u>	<u>350.752</u>
Patrimônio líquido	372.882	366.658
Índice de endividamento líquido	0,92	0,96

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 0,92 em 31 de março de 2025 (0,96 em 31 de dezembro de 2024), principalmente devido ao reforço de caixa, resultado da 5ª emissão de debêntures públicas (Nota 8), cujos recursos foram destinados para investimentos, pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas, ocorridas no período igual ou inferior a 24 (vinte quatro) meses antes do encerramento da oferta relativos à consecução de Projeto, no âmbito do Contrato de Concessão Patrocinada SETOP 007/2007.

22. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A operação da Companhia consiste em uma única atividade de negócio - exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

23. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são renovadas anualmente.

Em 31 de março de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos - responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	46.427	Outubro/2025
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	44.593	Outubro/2025
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	24.261	Outubro/2025
Seguro garantia	Garantia de conservação da concessão	56.299	Setembro/2025
Seguro garantia	Garantia de ampliação de concessão	137.364	Setembro/2025

Brendon Azevedo Ramos

Diretor Presidente

Bernardo Monteiro Lobato Zerkowski Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luis Felipe Araujo de Carvalho

Contador - CRC 1SP-337989

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Concessionária da Rodovia MG 050 S.A.
Divinópolis – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia MG 050 S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR), emitidos nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025.